

Sumário

ARTIGOS

Discursos higienistas para a educação primária no Pará (1900-1912)..... 9

DARLENE DA SILVA MONTEIRO
MARIO ALLAN DA SILVA LOPES
JOSÉ ARIMATÉIA G. DOS SANTOS

José Maria Alkmin: pensamento econômico, articulações políticas e atuação no Ministério da Fazenda 24

IVAN COLANGELO SALOMÃO
ARMANDO DALLA COSTA

“Os selvagens bruxos” do Araguaia Paraense: Representações discursivas missionárias na Revista Cayapós e Carajás..... 44

IDELMA SANTIAGO DA SILVA
MILTON PEREIRA LIMA

Grande Resenha Facit e udenismo: uma análise sobre partidarismo no gênero televisivo das mesas redondas no Brasil entre 1966 e 1967..... 61

HELICIO HERBERT NETO

A conversão ao cristianismo imposta aos judeus no reinado de Dom Manuel I de Portugal 80

MARIA REGINA T. WECKWERTH
PAULO ROMUALDO HERNANDES

Quem quer paróquia, quer templo: a igreja matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Vila do Príncipe e suas irmandades leigas, Comarca do Serro do Frio, Minas Gerais, 1713-1821..... 98

DANILO ARNALDO BRISKIEVICZ

História oral como metodologia no estudo de culturas de origem africanas: a Comunidade Quilombola de Santo Antônio de Pinheiros Altos, Piranga MG 118

DANIELLY MEIRELES DIAS

Trabalhismo na Primeira República: um estudo de caso da Associação Beneficente Tipográfica de Belo Horizonte 129

DANIELA OLIVEIRA RAMOS DOS PASSOS
RENATA GARCIA CAMPOS DUARTE

O indígena pelo olhar de Gonçalves Dias: uma representação multifacetada nas obras “Primeiros Cantos” e “Segundos Cantos” 146

EDUARDO OLIVEIRA MELO
RAIMUNDO LIMA DOS SANTOS

Conjunto Marechal Rondon: o abrigo dos excluídos da cidade de fortaleza (1972-1979).....	162
---	------------

ANGERLÂNIA BARROS

A proposta de Centros de Educação e Recreação no município de Araraquara: uma história de avanços e contradições	184
---	------------

NAYANE MORENO PEREA

GÉSSICA PRISCILA RAMOS

RESENHA

A luta de africanos livres pela emancipação.....	205
---	------------

THIAGO HENRIQUE SAMPAIO

Editorial

Neste número, de temática livre, conheceremos os “Discursos higienistas para a educação primária no Pará (1900-1912)”, em que os autores analisam a importância do ideário subjacente à organização e às práticas de ensino nas escolas do Pará no início do século XX. Na sequência, os autores do texto “José Maria Alkmin: pensamento econômico, articulações políticas e atuação no Ministério da Fazenda”, destacam o papel de José Maria Alkmin no cenário político e intelectual do país, analisando, ainda, sua importância na formulação de políticas econômicas no Brasil, deslindando, desse modo, aspectos cruciais de nossa história republicana. Em “Os selvagens bruxos do Araguaia Paraense: Representações discursivas missionárias na Revista Cayapós e Carajás”, somos convidados pelos autores a ler e interpretar as representações discursivas missionárias dominicanas sobre os indígenas do Araguaia Paraense, na primeira metade do século XX, conhecendo elementos fundantes e fundamentais da cultura nacional. E em “Grande Resenha Facit e udenismo: uma análise sobre partidismo no gênero televisivo das mesas redondas no Brasil entre 1966 e 1967”, o autor nos brinda com reflexões essenciais sobre heranças udenistas e possíveis associações com a Ditadura Militar. Em “A conversão ao cristianismo imposta aos judeus no reinado de Dom Manuel I de Portugal”, deparamo-nos com estudo sobre a presença dos judeus em Portugal, e seus desdobramentos, tendo como problema central a conversão ao cristianismo imposta no governo do rei Dom Manuel I. No texto “Quem quer paróquia, quer templo: A igreja matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Vila do Príncipe e suas irmandades leigas, Comarca do Serro do Frio, Minas Gerais, 1713-1821”, fazemos uma incursão no cenário colonial da América portuguesa, em que o autor analisa jeito barroco serrano de ser. E sobre a realidade mineira, encontramos o artigo “História Oral como metodologia no estudo de culturas de origem africanas: a Comunidade Quilombola de Santo Antônio de Pinheiros Altos, Piranga MG” em que a autora demonstra contribuições do uso da história oral como metodologia de pesquisa no estudo de culturas africanas. Com recorte em Belo Horizonte, os autores de “Trabalhismo na Primeira República: um estudo de caso da Associação Beneficente Tipográfica de Belo Horizonte”, explicitam como predominou, entre os trabalhadores da cidade, no início do século XX, a associação e militância em busca de melhores condições de trabalho e vida pela via reformista. Sobre os indígenas, o artigo “O indígena pelo olhar de Gonçalves Dias: uma representação multifacetada nas obras Primeiros Cantos e Segundos Cantos, envolve o leitor no mundo que entrelaça literatura e história na construção da imagem sobre o indígena. No diálogo entre história e arquitetura, situa-se o trabalho “Conjunto Marechal Rondon: O abrigo dos excluídos da cidade de Fortaleza (1972- 1979)”, em que a autora a configuração social e histórica de espaços urbanos por meio das políticas habitacionais. E em “A proposta de Centros de Educação e Recreação no município de Araraquara: uma história de avanços e contradições”, as autoras nos convidam a conhecer e analisar aspectos históricos e pedagógicos da educação infantil, por meio da trajetória da educação infantil do município de Araraquara-SP, com destaque para a construção da proposta de Centros de Educação e Recreação (CER). Por fim, encerramos o número com a resenha do belo, instigante e atual livro “Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil”, de Beatriz Mamigonian, publicado pela Companhia das Letras em 2017. Desejamos a todos ótima e aprazível leitura!

Silvia Rachi
Editora Gerente